



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING INTERNET

12/04/2014 ATÉ 12/04/2014



INDÍCE

1	O IMPARCIAL ONLINE	
	1.1 CORREGEDOR.....	1
	1.2 DECISÕES.....	2
2	SITE IDIFUSORA	
	2.1 OBRAS / REFORMAS.....	3

Nelma Sarney entrega fórum e destaca proximidade com a sociedade

"Esta casa é do juiz, é dos servidores, é dos operadores do Direito, mas, sobretudo, é da sociedade que bate em nossas portas com a esperança e a fé inabalável de ver assegurado o seu direito". A afirmação é da corregedora da Justiça do Maranhão, desembargadora Nelma Sarney, durante entrega do novo Fórum da Comarca de Buriticupu (417km da capital), ontem. A nova casa da Justiça conta com prédio com instalações modernas e 882m² de área construída, passando a funcionar na Rua deputado Vila Nova, Bairro Terra Bela. De acordo como o juiz Ailton Gutemberg, que passou dez anos como titular da comarca e que agora responde por ela, o prédio anterior já não oferecia mais condições de trabalho, o que refletia em uma prestação de serviço aquém do desejado pela população da cidade. A obra foi construída com recursos próprios, ao valor de R\$ 1,49 milhão, oriundos da arrecadação do Fundo de Reparelhamento do Judiciário (FERJ).

"Na sede antiga tínhamos problemas com mofo, infiltração e infestação de insetos, situação agravada pela falta de espaço físico. Agora, será possível atender à comunidade com mais respeito e dignidade", afirma o juiz, destacando que a demanda processual é alta e que o número de processos já chega a 7 mil, com uma distribuição mensal de cerca de 140 novos processos.

Nelma Sarney, que segue para Imperatriz, onde ainda nesta sexta-feira cumpre uma extensa agenda de trabalho, afirmou que o Judiciário não pode mais atuar somente dentro dos seus prédios, mas devem ir ao encontro da comunidade. *"Quero dizer aos senhores que durante minha gestão aqui será uma Casa não só da Justiça, mas uma Casa de Cidadania. Um fórum desta magnitude não pode servir apenas para o processamento e julgamento de feitos judiciais, mas sim como uma verdadeira casa do povo. Onde se faz a Justiça para o povo e com o povo",* declarou.

Aprovação - Cidadãos aprovaram a instalação do novo fórum de Buriticupu. Na opinião dos moradores o prédio vem para melhorar o cotidiano não só do Bairro Terra Bela, mas de toda cidade. De acordo com Francisco Gonçalves, o fórum "traz vida para a cidade. Todo mundo tá animado e também valoriza a região", disse o vigilante Francisco Gonçalves, de 59 anos, morador do Terra Bela desde 1974.

De acordo com o juiz Ailton Gutemberg, o novo fórum vai refletir em mais rapidez ao cidadão. É o que espera Francilene Bastos, 27 anos. Ela diz que agora espera que seu processo, que já dura quatro anos, possa ser resolvido mais rapidamente. "Espero que o novo fórum traga melhoria para nós. aguardo uma definição em relação à minha questão e acredito que agora vai ser possível. Vi na atuação do juiz Ailton o compromisso com a aplicação da lei de forma responsável e por isso afirmo que podemos acreditar na Justiça", manifestou a auxiliar administrativa.

Para o presidente da subseção da OAB de Açailândia, Ernon Sorvos, a nova casa da Justiça é um desejo antigo desta cidade que, segundo ele, está situada em uma região de conflitos. "Hoje é um dia histórico para esta cidade, pois recebe uma sede digna onde o cidadão pode vir trazer seus conflitos de interesse. É a consagração do exercício da cidadania", afirmou.

O pedreiro Junior Almeida Lima, 33 anos, viu na implantação do fórum uma oportunidade de começar uma nova vida. "Já tinha um tempo que comprei este terreno [que fica em frente ao fórum] e agora, com a construção, resolvi fazer minha casa e um ponto comercial, pois acredito que o movimento aqui vai ficar bom. Espero que tudo dê certo porque aí posso mudar de ramo", disse Lima afirmando que o fórum vai contribuir para a economia local.

Estiveram presentes na solenidade o desembargador Ricardo Duailibe, o prefeito José Gomes; o deputado Antonio Pereira, a juíza corregedora Francisca Galiza; o presidente da Câmara municipal, Eli Bezerra; o deputado estadual Antonio Pereira; a deputada estadual Francisca Primo; o conselheiro Ronald Sarney e o comandante da 14ª CIA de Polícia Militar, major Jonilson Diniz.

Foragido da Justiça de Viana é recapturado em São Luís

Uma ação do Serviço de Inteligência da Polícia Militar resultou na recaptura de Marcos Vinicius Rocha, de 28 anos, residente do município de Viana. Ele foi detido transitando em via pública, no bairro do Maibão, município de Paço do Lumiar. Contra Marcos, havia um mandado de prisão por sentença condenatória. De acordo com os autos, ele teria praticado o crime de estupro contra uma mulher, fato ocorrido no dia 5 de agosto de 2005. Pela prática criminosa, o foragido da Justiça foi condenado a 4 anos e 8 meses de reclusão. O mandado de prisão por sentença condenatória foi expedido pela 1ª Vara da Comarca de Viana. Após ser recapturado o criminoso foi conduzido a sede da Polícia Interestadual (Polinter) e após os procedimentos, recambiado ao Centro de Triagem em Pedrinhas.

Mais de 100 mil pessoas beneficiadas com o Fórum de Buriticupu



O Poder Judiciário do Maranhão inaugurou na última sexta-feira (11), o novo Fórum de Buriticupu, que beneficiará diretamente cerca de 100 mil pessoas, incluindo a população do município de Bom Jesus da Selva, Termo Judiciário daquela comarca. Distante 417 km de São Luís, Buriticupu é polo judicial de Imperatriz, funciona com vara única e tem cerca de sete mil processos em tramitação.

A solenidade de inauguração foi conduzida pela corregedora geral da Justiça, desembargadora Nelma Sarney, que também representou a presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Freire. O padre Isaac Silva abençoou a nova casa da Justiça da comarca.

"Que o Judiciário, aqui em Buriticupu, possa trazer a garantia da correta aplicação das leis e que possa também ser um parceiro da população no fomento da cidadania e no fortalecimento do Estado Democrático de Direito. Não só para esta cidade, mas também para sua vizinha, o Termo Judiciário de Bom Jesus das Selvas", ressaltou a corregedora geral, Nelma Sarney, registrando o esforço que a presidente do TJMA, desembargadora Cleonice Freire, empreendeu para o Fórum ser entregue à população de Buriticupu.

Destacando uma série de ações positivas do Poder Judiciário, a corregedora afirmou que o novo contexto exige uma atuação efetiva do Poder Judiciário, seja enquanto agente aplicador das leis, seja como órgão promotor de cidadania, por meio de suas ações sociais.

A magistrada apontou o alto índice de violência em Buriticupu, ressaltando a preocupação do Poder Judiciário com essa realidade que atinge não só o Maranhão, como também todo o Brasil. Na ocasião, ela anunciou um dos principais projetos do Poder Judiciário de combate à violência - "Justiça nos Bairros" - com lançamento nesta sexta-feira (11), em Imperatriz. O projeto será ampliado a outras comarcas do Estado.

Presente ao evento, o desembargador Ricardo Duailibe (ouvidor-substituto), colocou a Ouvidoria do Judiciário à disposição da população da comarca para o recebimento de sugestões e reclamações que possam fortalecer ainda mais o trabalho que a Justiça Estadual presta à sociedade.

O diretor do Fórum, juiz Ailton Gutemberg Carvalho Lima - que atua na comarca há 10 anos - ressaltou a importância das novas instalações para os jurisdicionados. O magistrado lembrou que a iniciativa teve a participação do desembargador José Bernardo Rodrigues, que viabilizou a disponibilização, pelo INCRA, do terreno onde foi erguido o Fórum, cuja obra começou na gestão do desembargador Jamil Gedeon, tendo

continuidade nas gestões dos desembargadores Guerreiro Júnior e Cleonice Freire, respectivamente.

A obra, com valor aproximado de R\$1,5 milhão, foi executada com recursos oriundos do Fundo Especial de Modernização e Reaparelhamento do Judiciário (Ferj).O prédio está localizado na Rua Deputado Vila Nova, s/n - bairro Terra Bela, em local de fácil acesso aos jurisdicionados.

A unidade judicial tem área construída de 882 m², com espaço para o funcionamento de dois gabinetes, um salão do júri com capacidade para 110 pessoas. Além de salas de audiência, distribuição, OAB, recepção/atendimento, secretarias judiciais e arquivos, os quais facilitarão o manuseio e consulta dos processos, que agora ficarão armazenados em espaços adequados. Com informações do TJ-MA.